



**EMBRAPA**

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA  
DE AMBITO ESTADUAL DE PORTO VE  
LHO.  
BR-364, Km 5,5 - Cx. Postal 406  
78.900 - PORTO VELHO - RONDÔNIA

ISSN 0101-7039

fol  
1689

OK

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 33

Mar/83

01/03

## COMPETIÇÃO DE LINHAS MELHORADAS DE FEIJÃO (Phaseolus vulgaris L.)

Id.  
1551

Cesar Augusto Monteiro Sobral<sup>1</sup>

Eleonora Silva Guazzeli Sobral<sup>2</sup>

A cultura do feijão tem expressivo destaque no Estado de Rondônia, sendo plantado principalmente em áreas novas de 1º e 2º anos de cultivo, ou então em consórcio com culturas perenes, tais como café e seringueira.

Como principal problema para o feijão na região destaca-se a "mela", causada pelo fungo *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk, capaz de dizimar totalmente uma plantação quando as condições climáticas são favoráveis e para a qual não se tem até o momento uma cultivar tolerante.

Com a finalidade de identificar uma fonte de tolerância à doença, bem como materiais com alta produtividade, instalou-se um ensaio no Campo Experimental da UEPAE/Porto Velho, em Ouro Preto D'Oeste.

O clima da região é quente e úmido, com precipitação anual de 2.000 a 2.5000mm e temperatura média anual em torno de 24°C.

<sup>1</sup> Engº Agrº Pesquisador UEPAE/Porto Velho

<sup>2</sup> Engº Agrº Pesquisadora SEAG/UEPAE/Porto Velho

O experimento foi constituído de 25 materiais promissores do IPA (Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária), sendo levado a campo dia 01.04.82, em solo podzólico que apresentou como características químicas pH 6,8;  $Al^{+++}$  0,0 eq.mg/100g solo;  $Ca^{++}$  7,6 eq.mg/100g solo;  $Mg^{++}$  8,7 eq.mg/100g solo; P 31ppm e K 212ppm.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas por quatro fileiras de 5 metros de comprimento. O espaçamento adotado foi o de 0,50m x 0,20m, com 2 plantas por cova.

Devido a boa fertilidade do solo não se procedeu à adubação.

As avaliações executadas foram as seguintes: data de emergência, altura de planta, hábito de crescimento, número de vagens por planta, número de grãos por vagem e produção de grão.

Não foi possível fazer a avaliação para incidência de mela pois esta só ocorreu em algumas plantas isoladas.

Pelo teste Duncan (Tabela 1) dezessete das cultivares em estudo se equivalem em produtividade, sendo a L. 4131 (643 Kg/ha), a L. 1055 (556 Kg/ha), a L. 4132 (528 Kg/ha), L. 5137 (521 Kg/ha) e IPA-1(515 Kg/ha) as que mais se destacaram.

Pretende-se levar novamente o ensaio a campo para confirmação dos dados de produtividade e para avaliação do material frente a um alto ataque de mela, o que infelizmente não ocorreu por ocasião do ensaio.

Tabela 1 - Rendimento de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) obtido em Ouro Preto D'Oeste em 1982.

Tratamentos	Produtividade ( Kg/ha )
L. 4131	643 a
L. 1055	556 a b
L. 4132	528 a b c
L. 5137	521 a b c d
IPA - 1	515 a b c d
L. 6097	483 a b c d
L. 4130	479 a b c d
L. 5155	444 a b c d e
IPA - 4	439 a b c d e
L. 6191	427 a b c d e
L. 5400	423 a b c d e
L. 4211	418 a b c d e
L. 6228	402 a b c d e
L. 5181	396 a b c d e
L. 5259	383 a b c d e
IPA - 5	381 a b c d e
L. 4066	379 a b c d e
L. 6187	368 b c d e
IPA - 3	313 b c d e
L. 5047	310 b c d e
L. 5010	298 b c d e
L. 2084	274 c d e
L. 2056	262 c d e
L. 2093	246 d e
L. 2085	186 e

Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si ( $P > 0,05$ ), pelo teste de Duncan.

Média de produtividade com umidade corrigida para 13%.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA  
AGROPECUÁRIA - EMBRAPA



**EMBRAPA**  
**EMPRÉSTIMO DE FOLHETOS**

Nº

1689

AUTOR Sobral, C. A. M.; Sobral,  
E. S. G.

TÍTULO

COMPETIÇÃO DE LINHAS  
MELHORADAS DE FEIJOÃO  
(Phaseolus vulgaris L.).

DEVOLVER EM

NOME DO LEITOR

Elvira



**EMBRAPA**



- BIBLIOTECA -